

05 fev 2021 / 20:26

FENPROF revela números da Covid-19 nas escolas durante o primeiro período e denuncia falta de condições para regresso ao ensino a distância

Após a divulgação pelo ME da lista de estabelecimentos de ensino público onde se registaram casos de Covid-19 durante o primeiro período, verifica-se que estas foram mais do triplo daquelas que constavam da lista divulgada pela FENPROF. Números que, diz o Secretário-geral da FENPROF, vêm desmentir a informação de que as escolas não são espaços de infeção e de contágio.

Mário Nogueira acusou os governantes de irresponsabilidade ao não terem aceitado a realização de rastreios para apuramento da situação vivida nas escolas e sublinhou a necessidade de não se repetirem os erros do passado no regresso ao ensino presencial. "Que não seja a reabertura das escolas a origem de uma quarta vaga de Covid-19 em Portugal", alertou.

Este conteúdo não pode ser apresentado no formato PDF.

Siga este link para o ver online:

<https://www.youtube.com/embed/HptZFdRAbLk?ecver=2>

Mário Nogueira lamentou, ainda, que, um ano depois do primeiro período de ensino a distância, não tenham sido tomadas "medidas que resolveriam alguns dos principais problemas que foram conhecidos e identificados" nessa altura. Em vésperas do regresso da comunidade escolar ao ensino a distância, os relatos e pedidos de apoio que têm chegado aos Sindicatos dão conta de um cenário de confusão em muitas escolas, denotando que "o ME não acreditou que as escolas iam voltar a fechar".

Para o Secretário-geral da FENPROF, "havia que fazer tudo para atenuar os problemas que se sabe são criados pelo ensino a distância". No entanto, faltam equipamentos para alunos e professores, nomeadamente computadores, que, por lei, a entidade empregadora é obrigada a fornecer aos seus trabalhadores, persistem os problemas de acesso à internet, que ou não existe ou é insuficiente para dar resposta às exigências do ensino a distância, e não há qualquer garantia de apoio aos docentes com filhos menores de 12 anos.

Este conteúdo não pode ser apresentado no formato PDF.

Siga este link para o ver online:

<https://www.youtube.com/embed/YUHax-SZtcw?ecver=2>

Mário Nogueira afirmou que a FENPROF vai denunciar as situações e exigir soluções, mas os professores, com o seu elevado profissionalismo e sentido de responsabilidade, não irão abandonar os seus alunos.